

DGES Direção-Geral do Ensino Superior



Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital

CONTRATO-PROGRAMA DE FINANCIAMENTO

Entre:

A **Direção Geral do Ensino Superior (DGES)**, com sede na Av. Duque d'Ávila, 137, 1069-016, Lisboa, representada neste ato por Joaquim António Belchior Mourato, portador do cartão de cidadão nº 07417673, válido até 03/08/2031, na qualidade de Diretor-Geral do Ensino Superior, adiante designada por Beneficiário Intermediário ou Primeiro Outorgante;

e

O **Promotor/Líder** do projeto **Instituto Politécnico de Bragança**, com sede o Campus Stª Apolónia, 5300 – 253 BRAGANÇA, NIF **600013758**, representado neste ato por Orlando Isidoro Afonso Rodrigues portador do cartão de cidadão nº 03986387 válido até 08/11/2027, na qualidade de Presidente;

adiante designado por Beneficiário Final ou Segundo Outorgante;

Considerando o apoio financeiro para a realização do projeto **Drop-in@IPB 2.0: Caminhos para a Integração e Sucesso** decorrente do Aviso de Abertura de Concurso para Apresentação de Manifestação de Interesse 05/C06-i07/2023 e do Convite à submissão de propostas para a celebração de contratos-programa com a DGES 06/C06-i07/2024, ambos referentes ao Impulsos Mais Digital - submedida **Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior**, é celebrado o presente contrato-programa de financiamento para a realização do referido projeto, o qual se rege pela legislação nacional e comunitária aplicável, assim como pelas seguintes cláusulas:

Cláusula 1ª

(Objeto do contrato)

1. O presente contrato tem por objeto a concessão de apoio financeiro para a realização do projeto liderado pelo **Instituto Politécnico de Bragança**, designado por **Drop-in@IPB 2.0: Caminhos para a Integração e Sucesso**, em que os Segundos Outorgantes são os Beneficiários Finais, o primeiro deles promotor e líder da candidatura aprovada e globalmente responsável pela execução do projeto ora contratualizado e os restantes, os respetivos copromotores (se aplicável).
2. Fazem parte integrante do presente contrato o Convite 06/C06-i07/2024 e a proposta (formulário de resposta ao Convite e respetivos anexos) declarada conforme.

CLÁUSULA 2.ª

(Objetivos do projeto de investimento)

1. Os objetivos do projeto de investimento a que se refere a cláusula primeira estão descritos no Convite e na proposta (formulário de resposta ao Convite e respetivos anexos) declarada conforme, visando contribuir para o Impulso Mais Digital e para a concretização dos indicadores e metas da submedida **Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior**.
2. A concretização e a operacionalização do projeto são da responsabilidade do(s) Segundo(s) Outorgante(s), na qualidade de Beneficiário(s) Final(ais), em tudo o que essa qualidade e função obriga nos termos da regulamentação comunitário e nacional aplicável.

CLÁUSULA 3.ª

(Custo do investimento e seu financiamento)

1. Pela execução do contrato, o(s) Segundo(s) Outorgante(s) receberá(ão) o(s) seguinte(s) montante(s):
Promotor/líder - Instituto Politécnico de Bragança: 588.730,00€ (Quinhentos e oitenta e oito mil e setecentos e trinta euros).
2. O pagamento será efetuado ao(s) Segundo(s) Outorgante(s), nos termos previstos no Convite e em função de:

- a) Concretização dos indicadores e metas anuais constante da proposta declarada conforme;
- b) Validação, pela DGES, das condições legais e processuais da despesa realizada;
- c) Disponibilidade financeira da DGES e cumprimento de todos os requisitos e procedimentos legais necessários à transferência de verbas para o(s) Segundo(s) Outorgante(s).

CLÁUSULA 4.ª

(Prazo e cronograma de execução)

O projeto de investimento tem como data-limite de conclusão o dia 30 de junho de 2026, obrigando-se o(s) Segundo(s) Outorgante(s) ao seu integral cumprimento nos termos da proposta declarada conforme, anexa ao presente contrato e que dele faz parte integrante.

Todas as despesas elegíveis devem estar devidamente contratualizadas até 31.12.2025 e totalmente executadas até 30.06.2026.

CLÁUSULA 5.ª

(Indicadores e resultados)

Constitui obrigação do(s) Segundo(s) Outorgante(s) tomar as medidas que se revelem necessárias para assegurar o cumprimento dos resultados a alcançar no âmbito do projeto, nos termos da Proposta declarada conforme, anexa ao presente contrato e que dele faz parte integrante.

CLÁUSULA 6.ª

(Pagamentos aos segundos outorgantes)

1. O processamento de pagamentos é feito a título de reembolso de despesas incorridas com a realização dos investimentos, na sequência da confirmação da realização da despesa entre os promotores e copromotores, quando existam, pela DGES e da informação relativa ao cumprimento dos indicadores e metas e execução financeira das operações;
2. Os pedidos de pagamento são submetidos pelo promotor e copromotores, quando existam, à DGES através do sistema de informação do PRR, apresentando os dados comprovativos de realização de despesa efetuada relacionada com a execução do programa contratualizado

(dados das faturas ou documentos equivalentes) relativas à realização do investimento, instruídos dos respetivos procedimentos, que deram origem a essas despesas.

3. Nos projetos com copromotores, cabe ao promotor/líder garantir que as verbas que lhes são transferidas são executadas de acordo com o projeto aprovado.

4. No caso de haver Instituições de Ensino Superior com Unidades Orgânicas dotadas de autonomia financeira, as despesas poderão ser realizadas pelas mesmas, desde que previsto na candidatura declarada conforme.

5. Os apoios a conceder revestem a forma de incentivo não reembolsável, a 100%, nas seguintes condições:

- a) Após assinatura do presente contrato-programa, pagamento de um adiantamento ao promotor/líder e aos copromotores, no valor de 30% do montante de financiamento aprovado, desde que cumpridos todos os requisitos legais e processuais necessários ao mesmo;
- b) No decorrer do projeto, os pedidos de reembolso são efetuados duas vezes por ano, entre 2024 e 2025, até 1 de junho e 1 de novembro e, em 2026, unicamente até 30 de junho;
- c) No prazo de 40 dias úteis, a contar da data da receção do pedido de reembolso, a DGES analisa o pedido, delibera e emite a correspondente ordem de pagamento ou comunica os motivos da recusa, salvo quando solicite esclarecimentos adicionais relativos ao pedido de reembolso em análise, caso em que se suspende aquele prazo;
- d) Os pagamentos serão processados na medida das disponibilidades da DGES, sendo efetuados até ao limite de 95% do montante de financiamento aprovado, ficando o pagamento do respetivo saldo (5%) condicionado à apresentação, pelo(s) Segundo(s) Outorgante(s), do pedido de pagamento de saldo final e relatório final, confirmando a execução da operação nos termos aprovados;
- e) Os pedidos de pagamento serão objeto de verificação administrativa ou no local;
- f) Os copromotores beneficiam igualmente de financiamento em função da sua contribuição para a execução do projeto, de acordo com a chave de distribuição identificada na candidatura, a qual pode ser alterada uma vez pelo consórcio, aquando da avaliação intermédia, em função dos níveis de execução física e financeira verificados até esse momento;
- g) O adiantamento, bem como todos os restantes pagamentos serão efetuados exclusivamente por transferência bancária, para o(s) seguinte(s) IBAN do(s) Segundo(s) Outorgante(s):

Promotor/líder - Instituto Politécnico de Bragança:PT50 0781 0112 0000004435 55

- h) O adiantamento recebido será regularizado através da dedução, em cada pedido de pagamento a título de reembolso (PTR), de um valor calculado pela percentagem resultante do rácio entre o valor apurado dos PTR e o total do financiamento contratado.

CLÁUSULA 7.ª

(Obrigações dos segundos outorgantes)

O(s) Segundo(s) Outorgante(s) (promotor/líder e copromotores), obrigam-se perante o Primeiro Outorgante a:

- a) Executar as operações nos termos e condições aprovadas, previstos no presente Convite e contratualizadas com o beneficiário intermédio (DGES);
- b) Permitir o acesso aos locais de realização das operações e àqueles onde se encontrem os elementos e documentos necessários ao acompanhamento e controlo do projeto aprovado;
- c) Conservar a totalidade dos dados relativos à realização do Investimento, em suporte digital, durante o prazo fixado na legislação nacional e comunitária aplicáveis;
- d) Cumprir as obrigações de informação e comunicação e proceder à publicitação do financiamento ao abrigo do PRR, em conformidade com o disposto na legislação europeia e nacional aplicável e com a Orientação Técnica 5/2021, da EMRP;
- e) Manter as condições legais necessárias ao exercício da atividade;
- f) Repor os montantes indevidamente recebidos e cumprir as sanções administrativas aplicadas;
- g) Manter a sua situação tributária e contributiva regularizada perante, respetivamente, a administração fiscal e a segurança social bem como assegurar o registo dos fornecedores no Registo Central do Beneficiário Efetivo (RCBE);
- h) Adotar comportamentos que respeitem os princípios da transparência, da concorrência e da boa gestão dos dinheiros públicos, de modo a prevenir situações suscetíveis de configurar conflito de interesses, designadamente nas relações estabelecidas entre os beneficiários e os seus fornecedores ou prestadores de serviços;
- i) Adotar um sistema de controlo interno que previna, detete e corrija irregularidades, que internalize procedimentos de prevenção de conflitos de interesses, de fraude, de corrupção e de duplo financiamento, assegurando o princípio da boa gestão e salvaguardando os interesses financeiros da União Europeia;

- j) Disponibilizar, nos prazos estabelecidos, os elementos que lhe forem solicitados pelas entidades com competências para o acompanhamento, avaliação de resultados, controlo e auditoria;
- k) Comunicar as alterações ou ocorrências relevantes que ponham em causa os pressupostos relativos à aprovação do projeto;
- l) Não afetar a outras finalidades, locar, alienar ou por qualquer outro modo onerar, os bens e serviços adquiridos no âmbito dos projetos apoiados, sem prévia autorização do beneficiário intermediário (DGES);
- m) O investimento produtivo ou as infraestruturas financiadas devem ser mantidos e afetos à respetiva atividade e, quando aplicável, na localização geográfica definida na operação, pelo menos durante cinco anos, a contar da data do pagamento final ao beneficiário final;
- n) Nos prazos previstos na alínea anterior e quando aplicável, os beneficiários não devem proceder a nenhuma das seguintes situações, sem prévia autorização do beneficiário intermediário (DGES):
 - i. Cessação ou realocização de sua atividade;
 - ii. Mudança de propriedade de um item de infraestrutura que confira a uma entidade pública ou privada uma vantagem indevida;
 - iii. Alteração substancial da operação que afete a sua natureza, os seus objetivos ou as condições de realização, de forma a comprometer os objetivos originais e metas contratualizadas.
- o) Quando aplicável, cumprir os normativos em matéria de contratação pública relativamente à execução do projeto;
- p) Dar especial atenção às Orientações Técnicas 8/2023, 11/2023 e 12/2023 da EMRP no que se refere aos princípios da transparência, da concorrência e da boa gestão dos dinheiros públicos, de modo a prevenir e mitigar situações suscetíveis de configurar conflitos de interesses, fraude, corrupção e duplo financiamento;
- q) Com a assinatura do presente contrato, os titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de gestão, ficam subsidiariamente responsáveis pelo cumprimento das obrigações referidas na presente Cláusula.

CLÁUSULA 8.ª

(Acompanhamento e controlo)

O acompanhamento e a verificação dos projetos são efetuados nos seguintes termos:

- a) O promotor/líder deve enviar, até ao 2.º trimestre de 2025, o relatório de progresso físico e financeiro do projeto, englobando a execução global e a anual, mediante template a disponibilizar pela DGES;
- b) Verificações administrativas relativamente à documentação do projeto, aos relatórios de progresso físicos e financeiros e a cada pedido de pagamento apresentado;
- c) Verificação dos projetos no local, visando garantir a confirmação real do investimento.
- d) As verificações referidas podem ser efetuadas em qualquer fase de execução dos projetos, bem como após a respetiva conclusão da operação.
- e) A avaliação intermédia do 2.º trimestre de 2025 será efetuada pela DGES através da verificação do cumprimento dos indicadores de execução contratualizados (KPI); caso haja incumprimentos dos KPI, serão averiguadas pela DGES as razões desse incumprimento junto do Promotor da candidatura podendo, em caso de não justificação adequada ou de colocação em risco da execução global do contrato, condicionar ou impedir os pagamentos seguintes.

CLÁUSULA 9.ª

(Recuperação do apoio financeiro)

1. Os montantes indevidamente recebidos pelos beneficiários finais, nomeadamente por incumprimento das obrigações legais ou contratuais, pela ocorrência de qualquer irregularidade, bem como pela inexistência ou perda de qualquer requisito de concessão do apoio, constituem-se como dívida, sendo recuperados pela DGES de forma proporcional ao período relativamente ao qual as obrigações não foram cumpridas.
2. A responsabilidade subsidiária pela reposição dos montantes por parte dos beneficiários finais cabe aos titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de gestão, em exercício de funções à data da prática dos factos que a determinem.

CLÁUSULA 10.ª

(Proteção de dados)

Ao abrigo do disposto no Regulamento Geral de Proteção de Dados (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016 (RGPD), é assegurada a licitude do tratamento de dados pessoais contantes das candidaturas submetidas e aprovadas no âmbito do presente contrato, nomeadamente nos termos previstos nos artigos 6.º, 7.º, 8.º e 9.º do RGPD, não só por força da manifestação de vontade, livre, específica, informada e explícita

das entidades beneficiárias titulares dos dados, bem como para efeito do cumprimento de obrigações legais decorrentes do ato de apresentação de candidatura.

É, ainda, assegurado pela DGES o cumprimento de todos os princípios e obrigações relativamente aos direitos dos titulares dos dados pessoais previstos à luz dos artigos 13.º a 23.º do RGPD, para a finalidade exclusiva de análise técnica da candidatura e a respetiva transferência desses dados que compõem a candidatura.

CLÁUSULA 11.^a

(Vigência)

O presente contrato produz efeitos a partir da data da sua assinatura e mantém-se em vigor até ao integral cumprimento de todas as obrigações dele emergentes.

CLÁUSULA 12.^a

(Disposições finais)

1. Em tudo o que não esteja expressamente regulado no presente contrato, são aplicadas as disposições legais europeias e nacionais vigentes bem como todas as OT aplicáveis emitidas pela EMRP ou pela DGES.

2. O presente contrato será assinado de modo eletrónico.

O Primeiro Outorgante (Beneficiário Intermédio)

**Joaquim
Mourato**

Assinado de
forma digital por
Joaquim Mourato
Dados:
2024.04.19
10:23:26 +01'00'

O Segundo Outorgante (Beneficiário Final)

Assinado por: **ORLANDO ISIDORO AFONSO
RODRIGUES**
Num. de Identificação: 03986387
Data: 2024.04.18 18:01:40+01'00'
Certificado por: **Diário da República**
Atributos certificados: **Presidente - Instituto
Politécnico de Bragança**

Formulário de Candidatura

Investimento PRR	C06-I07	Impulso Mais Digital
Aviso	06/C06-I07/2024	Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Programa de promoção de sucesso e redução de i
Beneficiário Intermédio	600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR	

[← Anterior](#) [→ Seguinte](#) [L sair](#)

Identificação do Beneficiário Final

Tipologia PRR	Instituições de Ensino Superior		
NIF	600013756	Nome	INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA
Morada	R 1 DE DEZEMBRO 8		
Freguesia	União das freguesias de Sé, Santa A	Código Postal	5300-000
Concelho	Bragança	Distrito	Bragança
Telefone	273303200	Email	ipb@ipb.pt
Tipo de entidade	Estabelecimento de Ensino Superior		
Natureza Jurídica	Organismo da Administração Pública		

Caracterização da entidade

O Instituto Politécnico de Bragança (IPB), fundado em 1993, é uma instituição pública de ensino superior com a missão de criar, transmitir e difundir conhecimentos técnico-científicos e profissionais. Localizado na região interior transmontana, o IPB tem como parte da sua missão contribuir para o desenvolvimento regional, prevenindo a desertificação e consolidando-se como um pólo de inovação e transferência de conhecimento.

Composto por seis escolas, o IPB exerce as suas atividades com autonomia científica, pedagógica e administrativa. Destaca-se pelo corpo docente altamente qualificado, composto por 82% de doutorados, e pelas unidades de investigação, como o Centro de Investigação em Montanha (CIMO) e o Centro de Investigação em Digitalização e Robótica Inteligente (CeDRI), a Unidade de Investigação Aplicada em Gestão (UNIAG) e o Centro de Investigação em Educação Básica (CIEB). É membro fundador do Brigantia-Ecopark, um espaço privilegiado para empresas de base tecnológica e dos laboratórios colaborativos MORE e AquáVitor.

O IPB assume desde 2017 o desafio da inovação pedagógica, implementando a plataforma Demola, e introduziu nos currículos módulos de aprendizagem inovadores (projeto "10% Escolhas TU"). O IPB é coordenador e parceiro de mais de 30 projetos, incluindo parcerias estratégicas, como o Consórcio Erasmus+ - NÓW Portugal - Estágios para a Empregabilidade que aumenta significativamente a empregabilidade dos diplomados. Desde 2014, a plataforma internacional de duplo diploma do IPB (já envolveu mais de 1000 estudantes e 250 funcionários de mais de 50 instituições e 20 países) tem sido fundamental na promoção de projetos académicos e de investigação conjuntos. Integra a "European Network for Universities of Applied Sciences" (EUASNET), bem como uma das alianças aprovadas pela Comissão Europeia para a iniciativa Universidades Europeas (stars.eu.org), que constitui uma natural oportunidade para o IPB, em linha com os seus objetivos estratégicos de modernização e inovação curricular, investigação aplicada e desenvolvimento regional.

O compromisso do IPB com a colaboração internacional e a promoção da mobilidade enriquece o seu perfil académico, mas simultaneamente exige uma resposta ativa aos desafios para assegurar a igualdade de oportunidades e uma experiência académica enriquecedora para todos os estudantes.

2955/3000

Formulário de Candidatura

Investimento PRR	C06-I07	Impulso Mais Digital
Aviso	06/C06-I07/2024	Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Programa de promoção de sucesso e redução de i
Beneficiário Intermédio	600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR	

[← Anterior](#) [→ Seguinte](#) [L sair](#)

Resumo do projeto

Designação	Drop-in@IPB 2.0 - Caminhos para a Integração e Sucesso Académico dos Estudantes do Instituto Politécnico de Bragança		
Datas previstas início/fim	2024-06-01	2026-05-31	
Investimento	588.730,00		

Sumário*

O Instituto Politécnico de Bragança (IPB) tem registado um aumento consistente na sua base de estudantes, marcado não apenas pela crescente presença internacional, que agora representa cerca de 36% do corpo discente, mas também pela inclusão de novos públicos, como alunos maiores de 23 anos e de cursos técnicos superiores profissionais.

Esta diversificação nas vias de entrada apresenta desafios significativos relacionados com a integração e o desempenho académico, desafios estes que se tornaram ainda mais complexos durante e após a pandemia de Covid-19 e consequentes desafios emocionais e académicos, além de se terem acentuado disparidades educacionais. Nesse contexto, o IPB tem dedicado esforços contínuos para integrar estudantes com origens culturais e formações diversas, tornando imperativa a implementação de programas de apoio pedagógico.

No ano letivo de 2023/2024, o IPB conta com um total de 9548 estudantes, distribuídos pelos diversos ciclos de estudos. Contudo, a taxa de não renovação da matrícula para o segundo ano, que atinge cerca de 35% dos estudantes que ingressaram pela primeira vez em 2022/2023, levanta preocupações significativas sobre uma possível trajetória de abandono escolar. Para abordar esta problemática, o projeto Drop-in@IPB criou uma linha de apoio em colaboração com a Provedora do Estudante, o gabinete de psicologia do IPB e os serviços de ação social. Esta iniciativa visa estabelecer uma ligação próxima e permanente com os estudantes em risco de abandono, identificando causas e intervindo preventivamente.

O novo projeto, Drop-in@IPB 2.0 - Caminhos para a Integração e Sucesso Académico dos Estudantes do Instituto Politécnico de Bragança, pretende mitigar as razões apontadas pelos alunos para a não renovação da matrícula através da implementação de medidas específicas destinadas a abordar as dificuldades identificadas durante o levantamento de informações. Mantendo a ênfase na integração dos estudantes e na promoção do sucesso académico, o projeto visa monitorizar o desempenho académico, prevenir o abandono escolar e melhorar os resultados académicos.

Com a utilização de metodologias de ensino baseadas na prática, o projeto pretende capacitar o sistema de ensino superior para fornecer competências exigidas pelo mercado de trabalho e capacitar os docentes. A experiência adquirida durante o ensino remoto de emergência e a utilização de tecnologias digitais serão aplicadas para promover abordagens inovadoras às metodologias pedagógicas, práticas de ensino e ferramentas tecnológicas.

Para promover o sucesso académico e fortalecer o vínculo dos estudantes com a instituição, o projeto propõe uma abordagem abrangente que vai além da semana inicial de receção e integração. Através de mentorias e tutorias pedagógicas, oferecidas por colegas já plenamente integrados, professores e ex-estudantes, busca-se criar uma ligação duradoura que se consolide ao longo do percurso académico do estudante.

0/3000

*Preencha o campo Sumário com a descrição curta e concreta do projeto específico

Indicadores

Código PRR	Descrição	Unidade	Valor
6.25	A taxa média de abandono escolar dos estudantes no 1.º ano e dos alunos que frequentam formação inicial pela primeira vez deve diminuir de 24 para 22 % em comparação com o ano letivo de 2020/2021	Porcentagem	2,00

Localização

ID	Morada	Código Postal	Concelho	Freguesia
1	Instituto Politécnico de Bragança - Campus de Santa Apolónia	5300-253	Bragança - NUTS II: Norte	União das freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo

Responsável da operação

Nome	Maria de Fátima Moreira da Silva Pacheco		
Telefone	273303064	Telemóvel	936394503
E-mail	pacheco@ipb.pt		
Cargo	Professora-adjunta		

Formulário de Candidatura

Investimento PRR	C06-i07	Impulso Mais Digital
Aviso	06/C06-07/2024	Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Programa de promoção de sucesso e redução de i
Beneficiário Intermediário	600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR	

[← Anterior](#) [→ Seguinte](#) [Imprimir](#)

Enquadramento do projeto no aviso

2580/3000

O presente projeto está totalmente alinhado com os objetivos da Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior, Promoção do Sucesso e Redução do Abandono, expressos no aviso, contribuindo para a promoção da qualidade e inovação do Ensino Superior, nas seguintes vertentes:

1. Implementação e consolidação de programas de combate ao insucesso e ao abandono, nomeadamente através do recurso à figura do tutor e do mentor - O contributo da operação para este critério verifica-se de forma extensiva nas várias atividades do projeto, destacando-se o contributo direto das atividades mentorias por pares para a integração e acompanhamento dos novos estudantes e de tutorias pedagógicas (por pares e por docentes) e não pedagógicas (por docentes). Tem também um papel relevante no combate ao insucesso e ao abandono a atividade observatório de sucesso académico, implementada com a linha de apoio a estudantes em risco de abandono escolar e o desenvolvimento de cursos abertos online em áreas fundamentais da formação.
2. Melhorar as condições de acolhimento e apoio a estudantes com necessidades educativas específicas - A atividade de mentorias para a integração e acompanhamento dos novos estudantes tem por objetivo contribuir para a integração dos estudantes na instituição e nas cidades de Bragaça, Miranda e Chaves. O acolhimento e apoio será prestado a estudantes internacionais, falantes e não falantes de português, estudantes nacionais, incluindo novos públicos maiores de 23 anos e estudantes com necessidades educativas específicas. A implementação de um ano zero atuará como fator nivelador dos estudantes, independentemente das suas especificidades e proveniência, assegurando equitatividade nas perspetivas de sucesso para todos.
3. Adoção de práticas inovadoras de ensino e aprendizagem, tendo em vista a promoção do sucesso académico, nomeadamente de estudantes com perfis associados a um maior risco de abandono e insucesso - A atividade de capacitação dos docentes em metodologias pedagógicas inovadoras para a promoção do sucesso académico está perfeitamente alinhada com este critério pretendendo fomentar a inovação pedagógica como forma de aumentar a motivação dos estudantes no processo de aprendizagem e simultaneamente dotar os estudantes de competência transversais e competências técnicas, reduzindo o insucesso e o abandono escolar. A criação de um prémio de inovação pedagógica para docentes e de bolsas que premiem percursos de esforço e progresso de estudantes, servirá de motivação adicional para a adoção na prática de tais metodologias.

Descrição das ações e investimentos do projeto

2995/3000

A "Atividade 1 - Mentorias para a Integração e Acompanhamento dos Novos Estudantes," foca-se na integração, sucesso académico e bem-estar dos alunos do 1º ano. À chegada, cada novo estudante é atribuído a um mentor, facilitando a adaptação à instituição, cidade e curso. A chegada ao IPB é assinalada por uma semana de acolhimento, preenchida com atividades informativas, lúdicas e desportivas. O projeto prevê também a implementação de um sistema automático de resposta a perguntas frequentes. Workshops, atividades socioculturais e em articulação com instituições técnicas, desportivas, culturais e de solidariedade, da região complementam as atividades.

Na "Atividade 2 - Observatório do Sucesso Académico," dar-se-á continuidade ao observatório desenvolvido no âmbito do projeto Drop-In@IPB, que incorpora ferramentas de ETL (extract, transform, and load) para agregar dados, módulos analíticos descritivos e de previsão de abandono escolar. Este projeto propõe melhorias, explorando-se novos indicadores e técnicas avançadas de análise de dados e machine learning.

A "Atividade 3 - Linha de Apoio a Estudantes em Risco de Abandono Escolar" abordará o insucesso académico e o abandono escolar, identificando as causas do abandono através de inquéritos telefónicos, na sequência das ações do mesmo tipo levadas a cabo no âmbito do projeto anterior.

A "Atividade 4 - Tutorias Pedagógicas e Não-Pedagógicas" concentra-se na dinamização de tutorias pedagógicas e não pedagógicas, oferecendo apoio personalizado aos estudantes. As tutorias pedagógicas abordarão desafios académicos, incentivando métodos de estudo e promovendo a ligação às unidades curriculares em áreas essenciais, procurando aumentar o sucesso académico dos estudantes do primeiro ano.

A "Atividade 5 - Capacitação dos Docentes em Metodologias Pedagógicas Inovadoras para a Promoção do Sucesso Académico" terá o foco na capacitação dos docentes em metodologias pedagógicas inovadoras através de workshops e sessões de partilha. Destaca-se a criação de um "Prémio de Inovação Pedagógica" para reconhecer e premiar práticas transformadoras.

Com a "Atividade 6 - Ano Zero" levar-se-á a cabo uma experiência-piloto, posteriormente extensível a grupos maiores, de um ano pré-académico para estudantes identificados com lacunas na sua formação nas ciências básicas da área identificada da sua formação bem como em língua portuguesa.

A "Atividade 7 - Gestão do Projeto", assegurará a sua eficácia técnica, financeira e administrativa. Garantirá a qualidade da documentação técnica, fará a gestão de riscos e implementará eventuais medidas de contingência, para o cumprimento do plano de atividades.

Os marcos e entregáveis detalhados em cada atividade, bem como o orçamento estimado para cada uma, proporcionam linhas orientadoras para avaliação contínua e otimização do projeto. Foi atribuído a cada atividade um orçamento metodosamente planeado para garantir a concretização das atividades com maior eficiência e racionalidade.

Contributo e/ou cumprimento princípios para a promoção da igualdade de género, de oportunidades e não discriminação

3362/5000

Enquanto instituição pública de ensino superior que tem por missão a criação, transmissão e difusão do conhecimento técnico-científico e do saber de natureza profissional, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental, o IPB assume um papel fundamental no seu contexto de influência: a nível local, nacional e internacional (a internacionalização da sua atividade é uma marca identitária, designadamente no que se refere ao acolhimento de estudantes internacionais, com especial representatividade dos alunos com origem nos outros países da CPLP).

Neste contexto, o IPB empenha-se ativamente na implementação de medidas para a promoção da igualdade de género, de uma forma intencional e sistemática, que se operacionaliza na criação de uma Comissão para a Igualdade de Género, Inclusão e Diversidade, cuja missão contribui inequivocamente para a mudança social através da sensibilização para a necessidade de que todas as pessoas possam construir o seu percurso formativo, profissional, pessoal, cívico e social, de forma mais livre de estereótipos e contextos culturalmente definidos relativos às características, capacidades e expectativas de cada um/uma, independentemente das suas identidades e orientação sexual.

Os princípios de igualdade, equidade e diversidade são a expressão fundamental da garantia da justiça social, uma vez que todas as pessoas têm, independentemente da sua identidade ou orientação sexual, da sua idade ou nacionalidade, das suas capacidades ou limitações, da sua origem social, racial ou étnica, das suas crenças ou religião, de ter acesso às mesmas oportunidades de participação e influência. Neste sentido, a Comissão para a Igualdade de Género, Diversidade e Inclusão (CIGID) pretende ser um instrumento de política pública que espelha o compromisso institucional do IPB, no qual se operacionalizam ações promotoras de igualdade e de combate à discriminação.

Na concretização da sua missão, a Comissão tem proposto um conjunto de medidas que visam especificamente promover a igualdade de género, a adoção de uma perspetiva de género na consolidação e aprofundamento de uma visão institucional comprometida com o desenvolvimento académico, profissional e pessoal de todos os elementos da comunidade académica. Na persecução destes objetivos, importa salientar o compromisso ético subjacente a uma cultura institucional que mobilize todos os elementos da sua comunidade para a concretização do potencial de todos, valorizando e maximizando o talento de cada um/uma.

Ao promover a integração e sucesso académico dos estudantes, o projeto Drop-In@IPB 2.0 visa garantir que todas as pessoas, independentemente das suas características e identidade, tenham oportunidades equitativas de participação no ambiente académico. A implementação de medidas específicas destinadas a abordar as dificuldades enfrentadas pelos estudantes contribui para a criação de um ambiente mais inclusivo e diversificado. A colaboração integrada entre ambos, projeto Drop-In@IPB 2.0 e CIGID será essencial para garantir a promoção da igualdade de oportunidades e o combate ativamente qualquer forma de discriminação no contexto académico, reforçando o compromisso ético e cultural do IPB para com a promoção da igualdade de género e a valorização do potencial de cada membro da sua comunidade.

Contributo para a Transição Climática e/ou Digital

4790/5000

O projeto Drop-In@IPB 2.0 - Caminhos para a Integração e Sucesso Académico dos Estudantes do Instituto Politécnico de Bragaça representa uma iniciativa abrangente e inovadora que contribui de maneira substancial para a transição digital no contexto educativo. Este projeto aborda desafios significativos relacionados com a integração, desempenho académico e diversidade de estudantes, oferecendo soluções adaptadas às exigências do século XXI.

A crescente presença internacional no IPB, que atualmente compreende cerca de 36% do corpo discente, reflete a globalização do ensino superior e a necessidade de preparar os estudantes para um mundo cada vez mais interligado. Esta diversidade cultural e académica cria uma base sólida para a transição digital, proporcionando uma oportunidade para explorar e integrar tecnologias digitais no processo educativo. A implementação de programas de apoio pedagógico destaca o compromisso do IPB em criar um ambiente educativo resiliente e adaptado ao progresso, ao mesmo tempo que incorpora métodos inovadores de ensino e aprendizagem.

A oferta formativa do IPB inclui uma gama de cursos diretamente relacionados com energias renováveis e ambiente, evidenciando um compromisso profundo com as questões ambientais e energéticas. Os estudantes desses cursos específicos estão, portanto, diretamente alinhados com os objetivos do projeto Drop-In@IPB 2.0, beneficiando das condições promotoras de sucesso definidas pela iniciativa.

Ao integrar este contexto na análise desta candidatura, é possível reconhecer um alinhamento estratégico que reforça a importância do projeto não apenas como uma resposta abrangente aos desafios académicos, mas também como um catalisador para o desenvolvimento de uma comunidade educativa altamente especializada e consciente das questões climáticas.

A formação dos estudantes destas áreas não é apenas sobre aquisição de conhecimento, mas também sobre capacitá-los para liderar a mudança e enfrentar os desafios específicos associados à transição climática. A sinergia entre a oferta formativa e a abordagem do projeto cria um ambiente académico propício ao florescimento de futuros profissionais capacitados para enfrentar os desafios climáticos de forma inovadora e sustentável.

A abordagem do projeto para a redução da taxa de não renovação da matrícula no segundo ano, que atinge aproximadamente 35% dos estudantes que ingressaram em 2022/2023, é crucial para combater o abandono escolar. Ao estabelecer uma linha de apoio em colaboração com a Provedora do Estudante, o gabinete de psicologia e os serviços de ação social, o projeto demonstra uma resposta proativa às necessidades dos estudantes, promovendo não apenas o sucesso académico, mas também o bem-estar emocional. Essa abordagem holística é fundamental, dado que prepara os estudantes não apenas para os desafios académicos, mas também para as pressões emocionais e sociais associadas às mudanças ambientais e tecnológicas.

O projeto Drop-In@IPB 2.0 destaca-se ao reconhecer a importância da tecnologia digital na promoção do sucesso académico, alinhado com uma das 5 componentes da Transição Digital (CD0). A utilização de metodologias de ensino baseadas na prática, experiências do ensino remoto de emergência e ferramentas tecnológicas reflete um compromisso em capacitar os estudantes com as competências necessárias para enfrentar os desafios digitais do futuro. Esta abordagem não apenas contribui para a transição digital, mas também posiciona os estudantes como agentes ativos na busca de soluções inovadoras e sustentáveis para os problemas climáticos e sociais.

A ênfase na criação de uma ligação duradoura entre os estudantes e a instituição, através de mentorias, tutorias pedagógicas e envolvimento de ex-estudantes, contribui para a construção de uma comunidade educativa resiliente e coesa. Essa abordagem social e colaborativa cultiva uma mentalidade de trabalho em rede e cooperação, fundamentais para abordar problemas com a complexidade dos desafios climáticos.

O projeto Drop-In@IPB 2.0 não só aborda os desafios imediatos relacionados com o abandono escolar e a diversidade estudiantil, mas também se destaca como uma iniciativa que impulsiona a transição digital. Ao adotar métodos inovadores, tecnologias digitais e promover uma abordagem holística do sucesso académico, o IPB demonstra o seu compromisso em preparar os estudantes para um futuro complexo e em constante evolução. Este projeto cria uma base sólida para a educação superior sustentável e posiciona o IPB como um líder na promoção de soluções inovadoras e conscientes das mudanças, em particular as climáticas, contribuindo de maneira real para o desenvolvimento de uma nova geração de profissionais capacitados na área das energias renováveis e da transição climática.

Justificar o respeito pelo princípio do DNSH, não apoiar ou realizar atividades económicas que causem danos significativos a qualquer objetivo ambiental (art.º 17.º Regulamento UE 2020/852)

2863/5000

O projeto Drop-In@IPB 2.0 - Caminhos para a Integração e Sucesso Académico dos Estudantes do Instituto Politécnico de Bragaça, objeto desta proposta, respeita integralmente os princípios do Desenvolvimento Não Causador de Danos Significativos (DNSH), alinhando-se com os padrões estabelecidos no Artigo 17 do Regulamento (UE) 2020/852. Este princípio, estabelece as bases para uma abordagem responsável e sustentável em todas as atividades, assegurando que não apenas os objetivos académicos, mas também os ambientais, são considerados e respeitados.

O projeto, ao adotar e incorporar os princípios do DNSH, assegura que nenhuma das suas atividades contribua, direta ou indiretamente, para danos significativos ao meio ambiente. Esta abordagem reflete um compromisso ativo com a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental, valores fundamentais na promoção de práticas que respeitem a ecologia e que estão em sintonia com os objetivos mais amplos estabelecidos pelo Regulamento (UE) 2020/852.

No contexto específico do projeto Drop-In@IPB 2.0 - Caminhos para a Integração e Sucesso Académico dos Estudantes do Instituto Politécnico de Bragaça, que visa promover a integração e o sucesso académico dos estudantes da instituição, a adesão aos princípios do DNSH implica que as estratégias e ações propostas considerem cuidadosamente o impacto ambiental, através da implementação de práticas sustentáveis na realização de atividades académicas, eventos e iniciativas que compõem o programa. Desde a conceção até à implementação, o projeto procurará minimizar a pegada ambiental, recorrendo a materiais, métodos e tecnologias que reduzam o consumo de recursos naturais, promovam a eficiência energética e minimizem os resíduos.

Além disso, o projeto respeitará o compromisso de não apoiar nem realizar atividades económicas que possam causar danos significativos a objetivos ambientais. Isso implica a seleção cuidadosa de parceiros e fornecedores, privilegiando aqueles que também adotem práticas sustentáveis. Ao fazê-lo, contribuirá para a construção de uma comunidade mais consciente, onde as escolhas económicas estão alinhadas com os princípios de preservação ambiental e de uma economia sustentável.

Assim, ao integrar os princípios do DNSH nas suas atividades, o projeto Drop-In@IPB 2.0 do IPB não só cumpre as normativas europeias estabelecidas no Regulamento (UE) 2020/852, mas também serve como exemplo inspirador de como as instituições educativas podem levar a cabo iniciativas que não só promovem o sucesso académico, mas também o fazem de maneira ambientalmente responsável e sustentável. Esta abordagem reforça o compromisso do IPB com a construção de um futuro mais sustentável, integrando os objetivos ambientais de forma intrínseca e natural nas suas atividades e contribuindo para uma sociedade mais consciente e ecologicamente equilibrada.

Investimento PRR: C06-i07 | Impulso Mais Digital

Aviso: 06/C06-i07/2024 | Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Programa de promoção de sucesso e redução de i

Beneficiário Intermédio: 600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

Anterior | Seguinte | sair

Declarações de compromisso

A entidade declara que:	Sim	NA
Tem a situação tributária e contributiva regularizada perante, respetivamente, a administração fiscal e a segurança social	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Possui ou pode assegurar os meios técnicos, físicos e financeiros e os recursos humanos necessários à implementação do investimento contratualizado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Apresenta uma situação económica-financeira equilibrada ou demonstra ter capacidade de financiamento da operação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dispõe de contabilidade organizada nos termos da legislação aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Respeita as obrigações decorrentes do Código dos Contratos Públicos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cumprir dos requisitos de informação, comunicação e publicidade relativos à origem do financiamento, conforme disposto no n.º 2 do artigo 34.º do Regulamento (UE) 2021/241 do Parlamento Europeu e do Conselho de 12 de fevereiro de 2021, que criou o Mecanismo de Recuperação e Resiliência	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
As aquisições efetuadas no âmbito deste investimento não terão outro tipo de financiamento comunitário	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
As declarações e informações prestadas correspondem a verdade e não omitem qualquer informação relevante.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Observações

0/3000

Formulário de Candidatura

Investimento PRR: C06-i07 | Impulso Mais Digital

Aviso: 06/C06-i07/2024 | Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Programa de promoção de sucesso e redução de i

Beneficiário Intermédio: 600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

Anterior | Seguinte | sair

Investimentos

Nº	Tipo	Designação	V-2023 €	V-2024 €	V-2025 €	Total €
1	Gastos com pessoal docente e pessoal não docente	Recursos humanos afetos à operação (37 pessoas) e capacitação de docentes	0,00	283.500,00	283.500,00	567.000,00
2	Gastos com bolsaios	Apoios e incentivos dirigidos a estudantes	0,00	7.500,00	7.500,00	15.000,00
3	Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento	Material pedagógico	0,00	1.000,00	1.000,00	2.000,00
4	Encargos com a realização de encontros, seminários e workshops	Deslocação e honorários de oradores, coffee-breaks	0,00	2.365,00	2.365,00	4.730,00
Total €			0,00	294.365,00	294.365,00	588.730,00

Formulário de Candidatura

Investimento PRR: C06-i07 | Impulso Mais Digital

Aviso: 06/C06-i07/2024 | Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Programa de promoção de sucesso e redução de al.

Beneficiário Intermédio: 600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

Anterior | Seguinte | sair

Anexos

Candidatura conforme requisitos do Aviso em formato. (Obrigatório)

Formato(s) pdf

[anx-01.pdf](#)

Drop-in@IPB 2.0 - Caminhos para a Integração e Sucesso Académico dos Estudantes do Instituto Politécnico de Bragança

Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital

06/C06-i07/2024

Submedida Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior

Memória Descritiva da Operação

1. Resumo

O Instituto Politécnico de Bragança (IPB) tem vindo a ampliar consistentemente a sua base de estudantes, não só através do aumento da presença internacional, que agora conta com aproximadamente 36% de estudantes oriundos de outros países, mas também pela inclusão de novos públicos, como alunos maiores de 23 anos e de cursos técnicos superiores profissionais.

A diversificação das vias de entrada apresenta desafios significativos relacionados com a integração e o desempenho académico dos estudantes. Estes desafios tornaram-se ainda mais complexos durante e após a pandemia de Covid-19 (que representou perdas significativas, implicou desafios emocionais e académicos e acentuou disparidades educacionais) exigindo da instituição um esforço contínuo na integração de estudantes com origens culturais e formações bastante diversas. Além disso, é considerado fundamental implementar programas de apoio pedagógico que contribuam para o sucesso académico dos estudantes.

No ano letivo de 2023/2024, o IPB tem inscritos, nos diversos ciclos de estudos, um total de 9548 estudantes. No entanto, dos 3943 estudantes que ingressaram pela primeira vez no 1º ano durante o ano letivo de 2022/2023 em cursos de Mestrado, Licenciatura e de Técnico Superior Profissional, cerca de 35% optaram por não renovar a matrícula para 2023/2024. Essa taxa de não renovação levanta preocupações consideráveis, pois sugere uma trajetória potencial de abandono escolar. No âmbito do projeto Drop-In@IPB, foi criada uma linha de apoio, em colaboração com a Provedora do Estudante, o gabinete de psicologia do IPB e os serviços de ação social, que visou estabelecer uma ligação próxima e permanente com os estudantes em risco de abandono, identificando as causas e intervindo preventivamente para evitar a concretização desse cenário. A análise levada a cabo, permitiu compreender as razões subjacentes à decisão de não renovação, sendo as dificuldades económicas, as dificuldades na obtenção de visto, as situações familiares incompatíveis com os estudos, entre outros, os fatores principais indicados.

No novo projeto, objeto desta proposta, a intenção é trabalhar de forma a mitigar as razões apontadas pelos alunos para a não renovação da matrícula através da implementação de medidas específicas destinadas a abordar as dificuldades identificadas durante o levantamento de informações.

Este projeto pretende manter a ênfase na manutenção do programa abrangente de integração dos estudantes e promoção do sucesso académico iniciado no âmbito do projeto Drop-In@IPB, com especial atenção para a monitorização do desempenho académico, a prevenção do abandono escolar e a melhoria dos resultados académicos. Além de consolidar as medidas já implementadas, o objetivo é introduzir novas iniciativas que complementem e fortaleçam esses objetivos, adaptando-se às necessidades emergentes dos estudantes no atual cenário educativo.

A utilização de metodologias de ensino baseadas na prática é crucial para capacitar os sistemas de ensino superior a fornecer as competências exigidas pelo mercado de trabalho, bem como para capacitar os docentes, aproveitando a experiência adquirida durante o ensino remoto de emergência e a utilização de tecnologias digitais durante a

pandemia. A intenção é aplicar essa experiência a contextos mistos de aprendizagem (*blended*), promovendo abordagens inovadoras às metodologias pedagógicas, práticas de ensino e ferramentas tecnológicas.

Com o objetivo de reduzir os índices de insucesso e a probabilidade de abandono no ensino superior, a promoção do sucesso académico e o fortalecimento do vínculo dos estudantes com a instituição deve começar desde a entrada no sistema e continuar ao longo de todo o percurso académico. Dessa forma, a ligação dos novos estudantes à instituição não se limita apenas à semana inicial de receção e integração, antes se desenvolve e consolida ao longo do curso, através de mentorias e tutorias pedagógicas oferecidas por colegas já plenamente integrados na cidade, instituição e curso e, por professores.

2. A Instituição

Fundado em 1983, o IPB é uma instituição de ensino superior público que tem por missão criar, transmitir e difundir conhecimentos técnico-científicos e de natureza profissional, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação aplicada e do desenvolvimento experimental. O IPB desenvolve a sua missão em articulação com a sociedade, incluindo a cooperação transfronteiriça, numa perspetiva de coesão territorial e de afirmação nacional e internacional, tendo em vista o desenvolvimento da região interior transmontana, com o objetivo de prevenir a desertificação e de se tornar um pólo de atração de iniciativas, assentes na inovação e na produção e transferência de conhecimento técnico-científico.

O IPB integra atualmente 6 escolas, 5 das quais com autonomia científica, pedagógica e administrativa, e 1 que acaba de ser criada e está em fase de instalação:

Escola Superior Agrária (ESA), em funcionamento desde 1986/87.

Escola Superior de Educação (ESE), em funcionamento desde 1986/87.

Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTiG), em funcionamento desde 1990/91.

Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela (EsACT), em funcionamento desde 1999/2000.

Escola Superior de Saúde (ESSa), em funcionamento desde 1971 (como Escola de Enfermagem, integrada no IPB em 2000).

Escola Superior de Hotelaria e Bem-Estar (EHB), localizada em Chaves, com comissão instaladora nomeada em janeiro de 2022 e tomada de posse em 1 de fevereiro de 2022.

O IPB valoriza a atividade do seu pessoal docente, investigador e não docente, estimula a formação intelectual e profissional dos estudantes e assegura as condições de acesso de todos os cidadãos ao ensino superior e à aprendizagem ao longo da vida. Para o efeito, o IPB possui o corpo docente mais qualificado do sistema politécnico português, com 82% de doutorados, e alberga unidades de I&D, nomeadamente o Centro de Investigação em Montanha (CIMO) e o Centro de Investigação em Digitalização e Robótica Inteligente (CeDRI), ambos com a classificação máxima de Excelente pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Com classificação de Bom, atribuída pela FCT, é ainda sede da Unidade de Investigação Aplicada em Gestão (UNIAG) e do Centro de Investigação em Educação Básica (CIEB). É também membro fundador do Brigantia-

Ecopark, um espaço privilegiado para empresas de base tecnológica, start-ups e spin-offs, e dos laboratórios colaborativos MORE e AquaValor, uma associação de organizações e empresas públicas e privadas que visa a criação de uma economia regional baseada no conhecimento.

A oferta formativa do IPB é atualmente composta por 30 cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSPs), 42 Licenciaturas e 35 Mestrados. Para a realização da missão de transferência de conhecimento e de investigação aplicada, o IPB dispõe de uma Unidade de Transferência de Conhecimento e Tecnologia (UTCT), criada em 2009.

Adicionalmente, o IPB participa, isoladamente ou através das suas unidades orgânicas, em atividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão, transferência e valorização do conhecimento, sendo atribuições do IPB:

A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de cursos de formação pós-graduada e outros, nos termos da lei.

A criação do ambiente educativo apropriado ao desenvolvimento da sua missão;

A realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas;

A transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico;

A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;

A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;

A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;

A contribuição, no âmbito da sua atividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, em especial entre os países de língua portuguesa e os países europeus;

A produção e difusão do conhecimento e da cultura.

Pertencente à “European Network for Universities of Applied Sciences” (UASNET), o IPB tem como principais objetivos a transferibilidade de competências profissionais e integração da investigação aplicada na sua missão de formação profissional e tecnológica. Sendo uma das poucas Instituições de Ensino Superior portuguesas galardoadas com os selos ECTS e DS, o IPB garante a qualidade e transparência da gestão e o justo reconhecimento académico e profissional das suas qualificações (www.ipb.pt/ectsguide, www.ipb.pt/sd). O IPB é também certificado pelas normas ISO 9001:2008, tendo o Gabinete de Planeamento e Gestão da Qualidade como executor do controlo de qualidade dos serviços e acompanhamento da execução financeira.

Desde 2017, o IPB assume o desafio da inovação pedagógica e da implementação de ecossistemas de cocriação, envolvendo o ensino, a investigação e a cooperação com empresas e organizações externas. Assim, o IPB instalou a plataforma Demola e introduziu módulos de aprendizagem inovadores nos currículos existentes (projeto “10% Escolhes TU!”), estando essa iniciativa na posição #25 do top 50 do Ranking “World's Universities with Real Impact – Ethical Value”.

O IPB destaca-se não só pela inovação, mas também por facilitar a mobilidade de estudantes e diplomados a nível nacional e internacional. No âmbito do programa

Erasmus, o IPB é coordenador e parceiro de 28 projectos académicos, incluindo 20 parcerias estratégicas, como o Consórcio Erasmus+ NOW Portugal - Estágios para a Empregabilidade. Este consórcio representa a Região Norte de Portugal e aumenta significativamente a empregabilidade dos diplomados. Além disso, desde o seu lançamento em 2014, a plataforma internacional de duplo diploma do IPB tem sido fundamental na promoção de projectos académicos e de investigação conjuntos, na adoção das melhores práticas do ensino superior europeu e no reforço das capacidades de relações internacionais das instituições parceiras. Ao longo dos anos, esta plataforma envolveu mais de 1000 estudantes e 250 funcionários de mais de 50 instituições de ensino superior e 20 países não pertencentes à UE, incluindo a América Latina, o Sul do Mediterrâneo, os Balcãs Ocidentais, a Parceria Oriental, a Federação Russa, a Ásia Central e África.

O IPB integra ainda uma das alianças aprovadas pela Comissão Europeia no âmbito do concurso Erasmus+ 2023 para a iniciativa Universidades Europeias (starseu.org), juntamente com 8 parceiros europeus: Hanze University of Applied Sciences (Países Baixos), Bremen City University of Applied Sciences (Alemanha), University of La Laguna (Espanha), University West (Suécia), Silesian University in Opava (Chéquia), Cracow University of Technology (Polónia), University Franche-Comté (França) e "Aleksandër Moisiu" University (Albânia). A iniciativa das Universidades Europeias constitui uma natural oportunidade para o IPB, em linha com o seu projeto e impacto internacional e os seus objetivos estratégicos de modernização e inovação curricular, investigação aplicada e desenvolvimento regional baseados no desenvolvimento de ambientes de cocriação e laboratórios vivos.

Por um lado, o compromisso do IPB com a colaboração internacional e a mobilidade dos estudantes enriquece significativamente o seu panorama académico e a sua abrangência global, mas, evidentemente, a diversificação das origens dos estudantes introduz desafios académicos e de integração. No âmbito académico, os diferentes sistemas educativos, a condição socioeconómica, a proficiência linguística e os estilos de aprendizagem dos estudantes internacionais exigem um apoio adaptado para garantir oportunidades equitativas de sucesso. Além disso, é necessário adaptar as metodologias de ensino para acomodar diversos tipos de estudantes e tornar o processo mais inclusivo e, por conseguinte, surgiu a necessidade de o IPB implementar sistemas de apoio, como os anteriormente enumerados, bem como outros, como programas de sensibilização linguística e multicultural, para promover um ambiente de aprendizagem harmonioso e garantir o sucesso académico do seu corpo estudantil diversificado.

Neste contexto, a candidatura aqui apresentada visa contribuir significativamente para o cumprimento do objetivo do aumento do sucesso e redução do abandono escolar no ensino superior. A implementação das atividades propostas tem o potencial de promover a mudança no paradigma educacional, melhorando a qualidade do ensino, aumentando o sucesso académico e oferecendo aos estudantes um ambiente de aprendizagem mais estimulante, inclusivo e adaptado às suas necessidades individuais.

3. Atividades propostas

As atividades propostas no âmbito do projeto Drop-In@IPB 2.0 representam a continuidade e consolidação de iniciativas previamente realizadas com comprovada eficácia no projeto inicial Drop-In@IPB. Pretende-se dar continuidade ao trabalho já realizado, elevando-o a um patamar mais avançado e eficiente. Esta proposta representa uma melhoria das iniciativas anteriores, pretendendo alcançar resultados

ainda mais significativos no combate ao insucesso no ensino superior e na promoção da inclusão dos estudantes.

A intenção subjacente a esta proposta é construir sobre a base sólida estabelecida pelo projeto Drop-In@IPB, utilizando a experiência adquirida e os resultados obtidos, para aperfeiçoar e ampliar as ações desenvolvidas. As atividades descritas de seguida serão integradas na estrutura existente, aproveitando a experiência já adquirida, bem como os recursos disponíveis, para garantir uma implementação eficaz e bem-sucedida, assegurando o pleno cumprimento dos compromissos assumidos no âmbito deste projeto. Ao fazê-lo, espera-se não apenas dar continuidade ao êxito já alcançado, mas também maximizar o impacto positivo dessas medidas na comunidade do Instituto Politécnico de Bragança.

Esta abordagem em continuidade não só otimiza a eficiência das iniciativas propostas, mas também assegura uma transição suave e consistente para a implementação do novo projeto, reforçando o compromisso do IPB com a a promoção do sucesso académico e inclusão dos estudantes. Pretende-se que esta proposta represente um passo significativo em direção à concretização desses objetivos, alinhando-se com os ideais e resultados já alcançados pelo projeto anterior.

Para cumprir os objetivos desta ação, propõe-se um conjunto de 7 atividades centradas no diagnóstico e na ação, com o intuito de promover o sucesso académico.

Atividade 1 – Mentorias para a Integração e Acompanhamento dos Novos Estudantes

O programa de mentorias do IPB, inserido no programa Mentoring Academy, tem por objetivo contribuir para a integração, sucesso académico e bem-estar pessoal dos estudantes do 1º ano que ingressam pela 1ª vez no IPB.

A cada novo estudante é designado um mentor, um colega do mesmo curso, mas de um ano mais avançado, que o acompanha desde a matrícula, auxiliando na integração na academia e no ambiente circundante.

O mentor desempenha um papel fundamental ao partilhar informações, dissipar dúvidas e orientar os novos alunos nos primeiros passos dentro da instituição, auxiliando-os a adaptarem-se às instalações, serviços e funcionamento específico do curso. Além disso, o mentor pode facilitar a integração na cidade de acolhimento, partilhando conhecimento sobre serviços públicos, transportes e equipamentos disponíveis. Alinhado com o objetivo de apoiar os novos estudantes, em particular antes e nas primeiras semanas da chegada à instituição, será implementado nos grupos de whatsapp criados pelos mentores e no site do programa Mentoring Academy um sistema automático de resposta a uma lista de perguntas mais comuns (*frequently asked questions*) relacionadas com aspetos burocráticos da integração na escola, bem como questões práticas sobre a vida na cidade, procura de alojamento, localização e horários de serviços públicos (centro de saúde, finanças, SEF,...). Para este fim, utilizar-se-ão ferramentas disponibilizadas pelas plataformas (por exemplo, Linktree) ou desenvolver-se-á uma ferramenta própria através da criação de um programa automatizado que reconheça palavras-chave e responda de forma pré-programada (*bot*).

O mentor não só aconselha sobre o percurso académico, mas também pode oferecer suporte na eventual necessidade de acompanhamento pedagógico em unidades curriculares específicas, particularmente na segunda vertente deste programa. Os mentores desempenham ainda um papel vital no acolhimento e integração de

estudantes migrantes, refugiados e de outras comunidades com necessidades especiais.

As mentorias iniciam-se oficialmente com uma semana de receção e integração, incorporando diversas atividades pedagógicas e lúdicas que permitem aos novos alunos conhecerem o Instituto Politécnico de Bragança e as localidades das suas escolas. Através das mentorias, os estudantes adquirem competências transversais (*soft skills*) essenciais para a sua formação, incluindo colaboração, flexibilidade, entreaajuda, comunicação eficaz, gestão do tempo e liderança. *Workshops* sobre competências transversais e ações orientadas para a comunidade são planeados, em colaboração com instituições públicas, instituições privadas de solidariedade social e organizações não governamentais (ONGs).

O acolhimento promovido pelo programa de mentorias atenua os desafios enfrentados pelos novos estudantes ao deixarem o ambiente familiar pela primeira vez, facilita a transição para uma nova fase das suas vidas e auxilia na adaptação a um novo ciclo de estudos, numa nova instituição de ensino e, em muitos casos, numa nova cidade e/ou país.

As atividades delineadas no âmbito do programa de mentorias são, desde o seu início, resultado de um diálogo colaborativo entre o Instituto Politécnico de Bragança, a Associação Académica e as diversas associações da instituição. O envolvimento ativo dessas estruturas estudantis na formulação desta candidatura foi também importante; através de uma cooperação estreita, foi possível incorporar as perspetivas e contributos dos estudantes, assegurando que as atividades propostas se alinham de forma realista com as reais necessidades e expectativas da comunidade estudantil do IPB. A boa colaboração entre estas estruturas e os órgãos dirigentes do IPB e do projeto Mentoring Academy não só fortalece o funcionamento das mentorias, como também reforça o compromisso conjunto de criar um ambiente académico acolhedor e inclusivo que promova o sucesso dos estudantes.

Em complemento ao modelo descrito e já implementado no âmbito do projeto anterior Drop-In@IPB, associado ao programa de mentorias e tutorias Mentoring Academy, pretende-se acrescentá-lo de um programa de Mentores *Alumni*. Com o propósito de fornecer orientação e apoio personalizado aos estudantes do 1º ano, facilitando a sua transição para a vida académica e contribuindo para o seu sucesso global. Tal programa organizar-se-á de acordo com o seguinte modelo: numa primeira fase, proceder-se-á à identificação de mentores *alumni*, selecionando alunos recém-formados que se tenham evidenciado tanto académica quanto profissionalmente. A escolha dos mentores será conduzida considerando a compatibilidade de áreas de estudo e interesses. Posteriormente, os mentores selecionados disponíveis passarão por sessões formativas sobre estratégias de orientação, comunicação eficaz e compreensão das necessidades específicas dos estudantes do 1º ano. Nestas sessões, serão abordados os desafios típicos enfrentados pelos novos estudantes, explorando-se abordagens para lidar com essas questões.

A terceira etapa do processo envolverá o emparelhamento, estabelecendo uma ligação entre cada estudante do 1º ano e um mentor *alumni*. Este emparelhamento será baseado em critérios como curso, interesses e objetivos académicos e profissionais, pretendendo-se o estabelecimento de uma relação próxima e duradoura entre mentor e estudante.

A realização de encontros regulares constituirá a quarta fase do programa, com o agendamento de sessões frequentes de encontros presenciais e/ou virtuais entre mentores e estudantes. Nestes encontros discutir-se-á o progresso académico, e os

desafios pessoais e profissionais enfrentados, sendo a agenda flexível para integrar as necessidades individuais de cada par mentor-estudante.

Numa quinta etapa, são realizados *workshops* e atividades de desenvolvimento pessoal, abordando temas como gestão de tempo e de estudo e desenvolvimento de carreira. A participação em atividades extracurriculares será incentivada para promover a integração dos estudantes na comunidade acadêmica (uma preocupação transversal às duas vertentes do modelo de mentorias proposto no projeto).

Destacamos ainda a preocupação da equipa responsável pelo projeto – auscultando regularmente os desejos e motivações dos estudantes - em proporcionar experiências enriquecedoras de natureza criativa, estética e cultural (e não só de natureza «funcional» e prática). Serão – tal como já foram no passado – rentabilizadas as boas relações institucionais com o Centro de Ciência Viva de Bragança e a rede de museus do município para a organização de visitas e a dinamização de atividades conjuntas, dar-se-á continuidade à atividade regular «Noites de Cinema – Traz um Amigo Também», clube de xadrez com periodicidade semanal, participação no Clube de Leitura do IPB. Continuará a privilegiar-se a colaboração com IPSSs da região, como a Cáritas, para a organização de atividades solidárias pontuais, e uma obra social de cuidado a crianças, para a dinamização de atividades lúdicas com os pequenos utentes a seu cargo. O compromisso do projeto com a integração da vertente solidária, artística e cultural nos conteúdos dos *workshops* regulares dinamizados no âmbito das mentorias é um pilar desta atividade, que enriquecerá o percurso académico dos estudantes e os preparará para enfrentar os desafios do mundo e da vida de forma mais completa.

Os benefícios para os estudantes do 1º ano ao participarem no programa de mentorias são significativos e abrangentes: receberão orientação personalizada, com conselhos adaptados às suas necessidades específicas e objetivos académicos e profissionais. Isso proporcionará uma abordagem direcionada e individualizada, contribuindo para um percurso de crescimento e sucesso, pessoal e profissional.

A participação no programa de mentorias contribuirá também para o aumento da motivação e confiança dos estudantes. Ao contarem com a orientação de um mentor experiente, sentir-se-ão apoiados ao longo do seu percurso académico, o que terá como consequência o reforço da sua determinação e autoconfiança. Espera-se ainda que através do acesso a informações fundamentadas na prática sobre diferentes carreiras e possibilidades, proporcionado pelos mentores, os estudantes consigam tomar decisões mais informadas sobre o seu futuro profissional. Este enriquecimento de conhecimento é valioso para uma tomada de decisão fundamentada e alinhada com as suas aspirações e metas de carreira.

Marcos (milestones):

- Formação dos mentores - M1.1
- Organização da semana de receção e integração - M1.2
- Definição da metodologia de acompanhamento dos novos estudantes pelos mentores - M1.3
- Entrada em funcionamento das mentorias - M1.4
- Realização de 3 *Workshops* destinados aos estudantes sobre competências transversais (soft skills) - M1.5

Entregáveis (deliverables): Relatório intermédio de atividades das mentorias para a integração e acompanhamento dos novos estudantes - E1.1 (mai 25)

Atividade 2 – Observatório do Sucesso Académico

O Instituto Politécnico de Bragança (IPB) tem vindo a realizar avanços significativos e consistentes na digitalização dos seus processos académicos e na modernização das práticas relacionadas com o ensino e a aprendizagem. No âmbito do projeto Drop-in@IPB foi desenvolvido o observatório do sucesso académico, que permitiu agregar e consolidar a informação através de uma ferramenta de extração, transformação e carregamento de dados (ETL), o desenvolvimento do módulo de analítica descritiva e o módulo de previsão de abandono escolar.

A ferramenta ETL foi fundamental para a agregação de informação das diversas bases de dados que compõem o sistema de informação do IPB, introduzindo técnicas inovadoras de replicação e de anonimização da informação para uma maior segurança dos dados. O módulo de analítica descritiva da plataforma permite uma análise transversal da informação académica relevante por ano letivo e semestre, acessível a diversos perfis dentro da instituição, conforme o papel desempenhado pelos intervenientes no sistema académico, incluindo direção de curso, coordenação de departamento e órgãos diretivos. O módulo de previsão do abandono escolar, suportado por técnicas de *big data analytics* e *machine learning*, permite identificar antecipadamente estudantes em risco de abandono, potenciando a adoção de medidas proativas de apoio aos estudantes identificados.

As atividades anteriormente implementadas no âmbito do projeto Drop-In@IPB foram fundamentais para compreender o fenómeno do (in)sucesso académico e identificar potenciais situações de abandono escolar; contudo, como parte de uma abordagem contínua de melhoria, a proposta para uma nova iteração dessas atividades pretende introduzir melhorias significativas e explorar possíveis extensões e melhoramentos à sua operacionalização. Neste sentido, as iniciativas que se propõem nesta atividade incluem a exploração de novos indicadores e variáveis para uma visão mais abrangente do contexto dos estudantes, a utilização de técnicas mais avançadas de análise de dados e *machine learning* para refinamento dos modelos preditivos e analíticos existentes, e a personalização de abordagens estendendo o grupo dos utilizadores da plataforma e acrescentando novos perfis de utilizadores diretamente envolvidos no processo de análise e combate ao insucesso.

Destaca-se que todas estas iniciativas foram e continuarão a ser concretizadas em conformidade com a legislação relativa ao Regulamento Geral de Proteção de Dados, garantindo a proteção e privacidade dos dados pessoais dos estudantes. Esta atividade alinha-se com a proposta subsequente, a Linha de Apoio a Estudantes em Risco de Abandono Escolar e o Ano Zero com a caracterização do perfil dos estudantes e a necessidade de frequentar o ano inicial de preparação pedagógica.

Marcos (milestones):

- Exploração de novos indicadores e variáveis - M2.1
- Implementação de novas técnicas de análise de dados e machine learning para refinamento dos modelos - M2.2
- Inclusão de novos perfis de utilizadores - M2.3
- Implementação de ferramentas de comunicação integradas e *feed-back* em tempo real - M2.4
- Publicação *online* da nova versão do observatório do sucesso académico - M2.5
- Ações de divulgação do observatório junto dos diretores de curso e coordenadores de departamento - M2.6

Entregáveis (deliverables):

- Nova versão da plataforma do observatório do sucesso académico - E2.1 (mai 25)
- Relatório intermédio de implementação da nova versão - E2.2 (jun 25)

Atividade 3 – Linha de Apoio a Estudantes em Risco de Abandono Escolar

O fenómeno do insucesso académico conduz frequentemente ao abandono escolar, sendo que diversos fatores, incluindo questões socioeconómicas, podem desempenhar um papel determinante nesse desfecho. Tendo como foco os estudantes anteriormente identificados como estando em risco de abandono escolar, esta atividade visa não apenas identificar as possíveis causas desse risco, mas também intervir, dentro das possibilidades institucionais, para prestar apoio aos estudantes na tentativa de resolução ou eliminação desse risco.

No contexto do projeto anterior, Drop-In@IPB, em outubro e novembro de 2023, foram realizados mais de 600 telefonemas a alunos previamente identificados, demonstrando o compromisso e a eficácia da instituição com este tipo de abordagem na promoção do sucesso académico. Numa considerável parcela dos estudantes identificados e contactados, provenientes de diversos países, as razões frequentemente apontadas para a não frequência da instituição estão ligadas a desafios económicos, dificuldade em encontrar alojamento condigno a preço comportável e às dificuldades associadas à obtenção de visto. Note-se que as dificuldades económicas e a extrema dificuldade em encontrar alojamento digno a preços comportáveis representam desafios generalizados entre os estudantes do ensino superior em várias regiões do país. Este cenário carece de intervenção a nível superior para enfrentar estas questões críticas com consequências muito negativas no acesso e permanência dos estudantes no contexto académico. Na proposta atual, considera-se a continuação e eventual ampliação desta análise, explorando formas de expandir o alcance e a eficácia da intervenção da instituição.

A abordagem adotada para esta atividade é bidirecional: o IPB tomará a iniciativa de contactar os alunos em risco de abandono - em número que se espera inferior ao de iterações anteriores desta iniciativa - através de inquéritos telefónicos, mas qualquer estudante que se perceba em risco poderá também procurar a instituição em busca de apoio através desta linha de apoio, divulgada através dos canais de comunicação institucionais. A articulação efetiva desta linha ocorre em colaboração com a Provedora do Estudante, contando com o apoio do Gabinete de Saúde do IPB e dos Serviços de Ação Social.

O propósito desta atividade é estabelecer uma ligação constante e próxima com os estudantes em risco de abandono escolar, identificando as causas subjacentes e agindo de maneira proativa para prevenir ou evitar a concretização desse risco.

Marcos (milestones):

- Divulgação da linha de apoio - M3.1
- Inquérito telefónico aos estudantes em risco de abandono escolar, identificados pela plataforma do observatório do sucesso académico - M3.2

Entregáveis (deliverables):

- Relatório 1 sobre o funcionamento da linha de apoio a estudantes em risco de abandono escolar - E3.1 (nov 24)
- Relatório 2 sobre o funcionamento da linha de apoio a estudantes em risco de abandono escolar - E3.2 (nov 25)

Atividade 4 - Tutorias Pedagógicas e Não Pedagógicas

O objetivo de um sistema de tutorias pedagógicas e não pedagógicas é proporcionar um apoio direto e personalizado aos estudantes, abordando diferentes dimensões do seu desenvolvimento.

Nas tutorias pedagógicas, os tutores (TP) ajudam os tutorandos a lidarem com as suas dificuldades nas unidades curriculares, aconselhando quanto a métodos de estudo e fornecendo apoio na resolução de exercícios, problemas ou outras atividades previstas. As tutorias pedagógicas fomentam também o estudo regular e ajudam os alunos a manter a ligação às unidades curriculares em que sentem mais dificuldades, constituindo uma motivação adicional. Deste modo, têm o potencial de contribuir para aumentar os níveis de sucesso académico e, portanto, ajudar a diminuir o abandono escolar. As tutorias pedagógicas são desenvolvidas preferencialmente com o apoio voluntário de estudantes (tutorias por pares), complementado por docentes no ativo, docentes jubilados, *alumni* e outros colaboradores, que reúnam as condições pedagógicas apropriadas para prestar este tipo de apoio aos estudantes que dele necessitam.

No âmbito do projeto Drop-In@IPB, foram implementadas tutorias pedagógicas em áreas base fundamentais de cursos do IPB, tais como matemática, física, química, biologia, língua inglesa, língua portuguesa, entre outras, com o objetivo de preparar os estudantes de novos públicos, e de sistemas educativos diferentes, com as competências básicas necessárias para terem sucesso no curso que frequentam. Foram também identificadas unidades curriculares do primeiro ano dos vários cursos do IPB, com uma taxa de insucesso académico elevada, e, com o envolvimento dos diretores de curso e coordenadores de departamento, incentivada a entrada em funcionamento de tutorias para essas unidades curriculares, de modo a contribuir para a melhoria do sucesso académico. Adicionalmente, incentiva-se os estudantes que desejem beneficiar das tutorias pedagógicas a realizarem a sua inscrição na plataforma online mentoringacademy.ipb.pt, associada ao programa de mentorias e tutorias, Mentoring Academy. Nesta plataforma, os estudantes podem identificar as unidades curriculares em que sentem necessidade de apoio e, simultaneamente, os candidatos a tutores têm a oportunidade de registar-se. Periodicamente, a equipa responsável analisa os registos, emparelhando potenciais TP com os candidatos a tutorandos, promovendo assim uma colaboração eficaz.

Quando não existem candidatos a TP para determinadas unidades curriculares em que se verifica essa necessidade, a equipa do projeto realiza um contacto direto com os docentes, assegurando que todas as necessidades são atendidas de forma abrangente. Este processo visa garantir uma oferta contínua e adaptável de tutorias, onde tanto os estudantes como os TP têm a oportunidade de se envolver de maneira significativa, contribuindo para um ambiente académico mais colaborativo e propício ao sucesso de todos.

Como consequência do trabalho de sensibilização levado a cabo pelas Direções das seis escolas do IPB, no 1º semestre de 2023/2024, o número de tutorias em curso aumentou muito relativamente ao ano letivo anterior, embora as assimetrias entre escolas sejam ainda uma dificuldade a ultrapassar. Em dezembro de 2023, estão em curso as seguintes tutorias:

- Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTiG): 33 tutorias, 24 unidades curriculares, 23 docentes e 15 estudantes que ministram;

- Escola Superior Agrária (ESA): 3 unidades curriculares, 3 docentes ministram;
- Escola Superior de Educação (ESE): 2 unidades curriculares, 1 docente e 3 alunos ministram;
- Escola Superior de Saúde (ESSa): 1 unidade curricular, 1 docente ministra;
- Escola Superior de Hotelaria e Bem-Estar (EHB): 2 unidades curriculares, 2 docentes ministram;
- Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo (EsACT): 10 unidades curriculares, 8 docentes e 14 alunos ministram.

A assimetria no número de tutorias em funcionamento em diferentes escolas é uma das questões que se pretende melhorar com a continuação desta atividade.

O Tutor Não Pedagógico (TNP) será um professor selecionado a partir de uma bolsa de voluntários, designado para cada estudante que ingressa no IPB, assumindo um papel crucial no apoio e aconselhamento que ultrapassa as questões académicas tradicionais. Este tutor desempenhará uma função fundamental ao orientar os estudantes não apenas no seu percurso educativo, mas também no desenvolvimento pessoal e na tomada de decisões vocacionais.

No modelo que se propõe, a principal responsabilidade do tutor não pedagógico será proporcionar um ambiente de apoio e aconselhamento aos estudantes, especialmente àqueles que podem ter ingressado em cursos sem uma consciência completa do que os espera. Muitos estudantes entram na instituição sem uma compreensão clara das exigências e oportunidades associadas aos seus cursos, sendo o TNP um recurso valioso para orientação nesse sentido. Este tutor assumirá a responsabilidade de ajudar os estudantes a explorarem as suas próprias inclinações, interesses e capacidades, facilitando, quando necessário, processos de reorientação vocacional. O compromisso do TNP incluirá a realização de, pelo menos, duas reuniões presenciais em cada semestre. Pretende-se que esses encontros proporcionem um espaço para discussões mais aprofundadas sobre o progresso académico, questões pessoais e possíveis mudanças de orientação. A flexibilidade do programa permite que os contactos sejam mais frequentes, conforme necessário e desejado pelas partes envolvidas. Além disso, o TNP estará disponível para oferecer conselhos práticos sobre as exigências do curso, oportunidades extracurriculares e recursos disponíveis na instituição. Este compromisso criará um ambiente de confiança e apoio, promovendo o bem-estar global dos estudantes e garantindo que tenham acesso às informações necessárias para tomar decisões informadas e alinhadas com os seus interesses e objetivos individuais.

Esta atividade contempla ainda o plano de atribuir bolsas de mérito a estudantes que demonstrem uma evolução clara no seu desempenho ao longo do percurso académico, com o objetivo de motivar os estudantes e validar o seu esforço. Tais bolsas de mérito serão concedidas mediante critérios mensuráveis, como resultados académicos, participação em atividades extracurriculares e envolvimento na comunidade. Através da implementação deste plano, a instituição valoriza o esforço individual e promove uma cultura de compromisso e dedicação ao trabalho.

Marcos (milestones):

- Definição das tutorias pedagógicas a funcionar - M4.1
- Criação do sistema de inscrição nas tutorias pedagógicas - M4.2
- Entrada em funcionamento das tutorias pedagógicas - M4.3
- Definição de curso para experiência piloto de funcionamento de tutorias não pedagógicas - M4.4
- Criação de bolsa de tutores não pedagógicas - M4.5

- Criação do sistema de inscrição nas tutorias não pedagógicas - M4.6
- Entrada em funcionamento das tutorias não pedagógicas em curso selecionado - M4.7
- Atribuição de bolsas de mérito - M4.8

Entregáveis (deliverables)

- Relatório intermédio de funcionamento das tutorias pedagógicas e não pedagógicas- E4.1 (jul 25)

Atividade 5 – Capacitação dos Docentes em Metodologias Pedagógicas Inovadoras para a Promoção do Sucesso Académico

A literatura científica contempla inúmeros estudos que sublinham a relevância para o sucesso académico das abordagens pedagógicas adotadas. Nesta iniciativa, desencadeada para fazer face aos desafios colocados pela necessidade de ensino à distância no tempo da pandemia COVID19 e não mais abandonada pela instituição, pretende-se aumentar a variedade de metodologias pedagógicas baseadas na prática, incluindo micro aprendizagem ativa, aula invertida, gamificação com recurso a jogos digitais e aprendizagem baseada em projetos ou resolução de problemas, de forma a potenciar o sucesso académico e a motivar os estudantes. A capacitação adequada dos docentes para a correta implementação destas metodologias configura-se como um elemento-chave para o êxito da sua aplicação. Paralelamente, a disponibilização de recursos tecnológicos que facilitem a produção de conteúdos digitais inovadores é um facilitador determinante para a eficaz implementação destas metodologias. Importa destacar que as metodologias de aprendizagem baseadas na prática possibilitam não apenas a aquisição pelos estudantes de competências técnicas indispensáveis, mas também o desenvolvimento de competências transversais (*soft skills*), cada vez mais valorizadas no contexto laboral.

O Instituto Politécnico de Bragança, ciente da necessidade de proporcionar oportunidades de discussão e formação pedagógica para os seus docentes, promove, através do seu programa de mentorias e tutorias Mentoring Academy (associado ao já referido projeto Drop-In@IPB), um conjunto de ações de capacitação regulares, ministradas por especialistas do IPB e por especialistas de referência, de instituições nacionais e internacionais, com o objetivo de desenvolver conhecimentos e competências pedagógicos. É seu intuito facilitar a adoção de metodologias ativas por parte dos docentes, propiciando um ambiente ativo de ensino e aprendizagem, centrado nos estudantes e com recurso a diversas metodologias ativas e tecnologias educativas, promotoras de momentos interativos com os estudantes. A Direção do IPB, através desta vertente do projeto Mentoring Academy, reconhece a necessidade de colmatar lacunas na formação dos docentes, que muitas vezes se concentra nas áreas técnicas e científicas, preparando-os para transmitir conhecimentos específicos da sua área científica e criando uma lacuna significativa na sua capacidade para adotar abordagens pedagógicas modernas e adaptáveis às necessidades em constante evolução dos alunos. A escolha estratégica de desafiar especialistas do IPB e de instituições externas, tanto nacionais quanto internacionais, para ministrar esses *workshops* é um aspeto valioso desta iniciativa, uma vez que a diversidade de perspetivas e experiências contribui para uma formação abrangente e enriquecedora: os especialistas do IPB, por estarem familiarizados com o contexto educacional local e as necessidades específicas dos docentes da instituição, podem oferecer *resultados* práticos e soluções adaptadas ao ambiente académico local; a inclusão de especialistas de instituições externas traz uma dimensão global e inovadora aos *workshops*. Esta dinâmica não só capacita os

docentes a lidar com desafios específicos, mas também os posiciona como agentes de mudança, capazes de introduzir métodos pedagógicos inovadores que transcendem fronteiras e convergem com padrões internacionais de excelência educacional. Além disso, a promoção da inovação pedagógica não beneficia apenas os docentes, mas também tem um impacto direto na experiência de aprendizagem dos alunos. Abordagens pedagógicas inovadoras podem despertar o interesse dos alunos, promover a participação ativa e desenvolver competências essenciais, como o pensamento crítico e a capacidade de resolução de problemas.

Esta atividade pretende dar continuidade aos *workshops* de capacitação pedagógica em curso e à promoção da interação entre os docentes, a troca de ideias e a colaboração. Ao capacitar os docentes, a atividade continuará a contribuir para a criação de um ambiente educativo mais estimulante e consequente melhoria da qualidade do ensino e para o fortalecimento da comunidade do IPB.

Com o mesmo propósito de impulsionar a inovação pedagógica e promover práticas transformadoras entre a comunidade docente do Instituto Politécnico de Bragança, propõe-se ainda a criação de um "Prémio de Inovação Pedagógica", de atribuição anual, com o objetivo de reconhecer e premiar os docentes que desenvolvam atividades inovadoras capazes de potenciar novos ambientes de aprendizagem, cultivando o diálogo construtivo entre professores e alunos, e aumentando o interesse dos estudantes pelas disciplinas ministradas. Os projetos submetidos serão avaliados com base na originalidade e criatividade das práticas pedagógicas implementadas – destacando-se aquelas que representem uma abordagem inovadora no processo de ensino-aprendizagem no contexto específico do IPB, no potencial de replicabilidade e impacto na transformação dos modelos de ensino e práticas pedagógicas na instituição, bem como no potencial de envolvimento dos estudantes nas atividades e promoção de uma aprendizagem participativa e significativa. Os vencedores serão reconhecidos publicamente e receberão apoio institucional para disseminar as suas práticas inovadoras dentro do Instituto Politécnico de Bragança, contribuindo assim para a melhoria contínua da qualidade do ensino.

Marcos (milestones):

- Manual de boas práticas de implementação de metodologias pedagógicas baseadas na prática e tecnologias digitais - M5.1
- Capacitação do corpo docente em metodologias pedagógicas baseadas na prática através de *workshops* e sessões de partilha de experiências - M5.2
- Atribuição de Prémio de Inovação Pedagógica - M5.3
- *Workshop* de partilha de boas práticas pelo docente vencedor do prémio - M5.4

Entregáveis (deliverables):

- Manual de boas práticas de implementação de metodologias pedagógicas baseadas na prática e tecnologias digitais - E5.1 (jun 25)
- Apresentação em conferência de qualidade reconhecida de partilha de boas práticas de implementação de metodologias pedagógicas baseada na experiência do docente vencedor do prémio - E5.2 (jul 25)

Atividade 6 – Ano Zero

Esta atividade propõe a implementação de um ano pré-académico, designado como "Ano Zero", destinado, numa fase inicial piloto, a um grupo de estudantes identificados

com a necessidade de reforço nas ciências de base essenciais para a sua área de formação, bem como no domínio da língua portuguesa. O funcionamento e os resultados da experiência-piloto inicial serão objeto de reflexão e adaptação e estudada a possibilidade de a estender a um número mais elevado de estudantes.

Em secções anteriores, já foi amplamente referida a heterogeneidade dos estudantes acolhidos pelo IPB. Esta heterogeneidade está diretamente relacionada com as diferentes proveniências dos candidatos a frequentar os cursos disponibilizados pela instituição de ensino. Esta diversidade de alunos influencia, de forma muito significativa, a preparação prévia dos alunos quando chegam ao ensino superior.

Nos últimos anos tem-se verificado uma crescente procura dos cursos ministrados no IPB por estudantes que apresentam dificuldades ao nível das disciplinas de base relevantes para a prossecução dos estudos. No sentido de contribuir para a minimização deste problema, esta atividade propõe aos novos estudantes a realização de um teste diagnóstico nas áreas já referidas e, àqueles que venham a obter resultados não satisfatórios, sugere-se a integração no Ano Zero.

Este programa visa proporcionar a aquisição de fundamentos sólidos e nivelados, garantindo que os estudantes estejam devidamente preparados para enfrentar os desafios académicos ao longo do seu percurso no ensino superior, maximizando o seu potencial, independentemente da sua formação anterior, origem geográfica ou sociocultural. Para além de capacitar para conhecimentos académicos essenciais, pretende-se que este período possa contribuir para o crescimento pessoal e desenvolvimento de competências por parte dos estudantes recém-chegados ao ensino superior, permitindo simultaneamente a promoção de um ambiente de apoio aos mesmos.

Assim, para esta atividade propõe-se como principais objetivos:

- Identificação das necessidades individuais dos estudantes, identificando-se as áreas onde necessitam de mais apoio e acompanhamento para superar as lacunas.
- Introdução de forma abrangente dos princípios fundamentais das disciplinas de base dos diferentes cursos, tais como Matemática, Física, língua Portuguesa e, eventualmente outras, em função do perfil dos alunos selecionados.
- Disponibilização de tutoriais e apoio individualizado, com o objetivo de ultrapassar as dificuldades previamente identificadas.
- Promover e contribuir para a adaptação dos estudantes ao ambiente de ensino superior.
- Estabelecimento de uma rede de apoio, estabelecendo relações com colegas, professores e recursos disponíveis na instituição para apoio académico e pessoal.
- Dotar os estudantes de ferramentas essenciais para enfrentar com sucesso os desafios académicos, nomeadamente a gestão do tempo.
- Estimular a aquisição e o desenvolvimento de competências tais como autonomia, capacidade de comunicação, estudo independente, pesquisa, criatividade e pensamento crítico.
- Auxiliar o estudante a desenvolver métodos de estudo individualizado e estratégias de aprendizagem.
- Potenciar o aparecimento de oportunidades importantes para o crescimento pessoal.

A distribuição dos estudantes em pequenos grupos/equipas, recorrendo às tutorias e sessões práticas permitirá uma aprendizagem mais personalizada e consistente.

Marcos (milestones):

- Realização de prova para medir os conhecimentos prévios dos alunos em áreas-chave relacionadas com os cursos que escolheram, para a identificação de potenciais lacunas no conhecimento - M6.1
- Seleção dos alunos que frequentarão o Ano Zero - M6.2
- Conceção e desenvolvimento do programa de estudo, definindo as principais áreas científicas e unidades curriculares a serem abordadas - M6.3
- Desenvolvimento e adaptação de materiais educativos adequados - M6.4
- Avaliação e Feedback - M6.5
- Ajustamento do programa para garantir a sua eficácia contínua - M6.7

Entregáveis (deliverables):

- Documento descritivo do programa de orientação, incluindo objetivos, cronograma, temas a serem abordados e métodos de avaliação - E6.1 (out 24)
- Compilação de materiais educativos desenvolvidos, como guias impressos, manuais online, vídeos explicativos e outros recursos fornecidos aos estudantes para fortalecer as suas competências pré-académicas - E6.2 (jul 25)
- Relatório de Avaliação (destacando pontos fortes, áreas de melhoria identificadas pelos estudantes e ajustes planeados para otimizar futuras iterações do programa) - E6.3 (out 25)

Atividade 7 – Gestão do Projeto

Dada a exigência, complexidade e abrangência da presente proposta, inclui-se uma atividade específica dedicada à gestão integral do projeto, abrangendo as suas várias vertentes, nomeadamente as áreas técnica, financeira e administrativa. O objetivo desta atividade é estabelecer condições favoráveis ao relacionamento e comunicação eficazes entre as diferentes equipas de atividades e a entidade financiadora.

No âmbito desta atividade levar-se-á a cabo a missão de assegurar a precisão e qualidade da documentação técnica dos resultados produzidos em cada atividade (deliverables), em simultâneo com a gestão proativa dos riscos subjacentes ao projeto bem como a implementação de medidas de contingência que eventualmente venham a ser necessárias.

A atividade visa ainda garantir a execução eficaz dos procedimentos administrativos e financeiros inerentes ao cumprimento do plano de atividades e investimentos, a ser contratualizado com a Entidade Financiadora.

Marcos (milestones):

- Validação dos relatórios das atividades do projeto

Entregáveis (deliverables):

- Relatório intermédio do projeto - E7.1 (jun 25)

De acordo com as instruções que constam no convite à submissão de propostas para a celebração dos contratos-programa com a DGES, na sequência e nos termos da avaliação da Manifestação de Interesse à submedida Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior do investimento Impulso Mais Digital, apresentam-se de seguida as metas a atingir para cada atividade financiada a implementar no âmbito desta proposta.

Tabela 1: RESULTADOS 1 - Resumo das atividades e metas propostas.

Nº Atividade	Identificação da Atividade	Metas	Valor	Taxa de realização das atividades planeadas
1	Mentorias para a Integração e Acompanhamento dos Novos Estudantes	N.º de mentores envolvidos no programa de mentorias	50	100%
3	Linha de Apoio a Estudantes em Risco de Abandono Escolar	N.º de inquéritos telefónicos a realizar	400	80%
4	Tutorias Pedagógicas e Não Pedagógicas	Nº de tutores envolvidos no programa	50	90%
5	Capacitação dos Docentes em Metodologias Pedagógicas Inovadoras para a Promoção do Sucesso Académico	Nº de docentes envolvidos em ações de capacitação	80	100%
6	Ano Zero	Nº de estudantes a frequentar o programa	50	80

Valor mínimo a contratualizar em sede de candidatura. Metodologia de cálculo: (N.º de atividades concluídas no final da operação/N.º de atividades planeadas para a operação) *100.

Assunto: Conformidade da Candidatura submetida pelo Instituto Politécnico de Bragança, submetida ao Aviso para Manifestação de Interesse 05/C06-i07/2023 e Convite 06/C06-i07/2024

Data: 12 de abril de 2024

Excelentíssimo Senhor Diretor-Geral do Ensino Superior
Professor Doutor Joaquim Mourato

Tendo o Painel de Avaliação analisado a candidatura, submetida pelo Instituto Politécnico de Bragança, projeto designado por “Drop-in@IPB 2.0: Caminhos para a Integração e Sucesso Académico dos Estudantes do Instituto Politécnico de Bragança”, no âmbito do Convite 06/C06-i07/2024 com vista à celebração de contrato-programa, referente ao Investimento RE-C06-I07 | Impulso Mais Digital, submedida “Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior, declaro que, nos termos do ponto 8 do referido Convite, o Painel considera a candidatura “**Conforme**” os termos aprovados na Fase 1 e as condições constantes na ata número 4 (quatro) do Painel de Avaliação, que define o valor a financiar em 588 730€.

Com os melhores cumprimentos,

A Coordenadora do Painel de Avaliação

Assinado por: **MARIA DA CONCEIÇÃO SARAIVA DA SILVA COSTA BENTO**
Num. de Identificação: 04464043
Data: 2024.04.12 20:58:00 +0100

